

CGPAR 23 é ruim para todos os trabalhadores e trabalhadoras e ainda pior para os da Holding e do Cepel.

Desde as primeiras rodadas de negociação para o ACT 2020, a Eletrobras, de forma ávida, vem propondo a implementação da Resolução CGPAR 23 de 2018 que trata do plano de saúde de autogestão.

Já foram realizadas oito reuniões entre o CNE - Coletivo Nacional dos Eletricitários e a Eletrobras. Somente na quinta rodada a Eletrobras propôs um plano de migração dos atuais planos de saúde para um novo modelo, que vem sendo estudado e discutido internamente nas empresas há mais de um ano. Em resumo, as seis primeiras reuniões foram para negociações do ACT Nacional, enquanto as duas últimas foram com o grupo de trabalho, denominado Comissão de Assistência à Saúde, para tomar ciência do projeto de Assistência à Saúde nas Empresas Eletrobras, imposta pela Resolução CGPAR 23.

Hoje, 30/10, ocorrerá a terceira e última reunião com o grupo de trabalho, quando então, será apresentado a precificação dos planos de saúde e seus produtos.

Em que pese à publicação de dois informativos pela Eletrobras, a verdade é que o CNE vem participando, junto à Comissão de Assistência à Saúde o impacto financeiro e emocional que a adequação à CGPAR trará aos trabalhadores e trabalhadoras.

Após as duas reuniões com a Comissão, a Representação dos trabalhadores e trabalhadoras da holding e do Cepel, certa de que ambas serão as mais prejudicadas numa eventual mudança de plano (a empresa pretende que o trabalhador pague 50% do custo do plano), buscou agendar uma reunião com o DS, Luiz Augusto, que declara disponibilidade em atender às Entidades de Representação sempre que solicitado.

Na semana passada o coordenador da Base Rio solicitou ao Relações Sindicais da Eletrobras a marcação de uma reunião com o DS em caráter urgente-urgentíssimo, para antes da terceira reunião com a Comissão, ou seja, antes do dia 30/10. Surpreendentemente, fomos informados que o diretor Luiz Augusto não nos atenderá em tempo hábil, contrariando sua declaração de disponibilidade e permitindo-nos acreditar que há desinteresse da direção para com questões que desestabilizam, emocional e financeiramente, trabalhadores e trabalhadoras da Holding e do CEPEL.

Diante desse fato, as Entidades de Representação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Holding e do Cepel, que fazem parte da Comissão da CGPAR 23, em protesto, **DECIDIRAM NÃO PARTICIPAR DA 3ª REUNIÃO MARCADA PARA HOJE, 30/10.**

Não podemos aceitar que aos trabalhadores e trabalhadoras seja imposto o pagamento de maiores custos dos planos de saúde.

Trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobrás e do Cepel fiquem atentos aos nossos comunicados, pois em breve realizaremos assembleias para discutirmos e deliberarmos sobre o ACT e sobre a proposta indecente, incoerente e maquiavélica da direção da Eletrobrás para os planos de saúde.

Senhores Diretores, não pensem que iremos ficar de braços cruzados assistindo a esse verdadeiro massacre contra os trabalhadores e trabalhadoras, mesmo que de casa, haverá resistência.

É importante ratificar para não estamos sozinho, há parlamentares preocupados com os trabalhadores e trabalhadoras, como a Deputada Erika Kokay (PT-DF), é autora do Decreto Legislativo (PDC) 956/18, que pede a nulidade dos efeitos da Resolução CGPAR 23, alegando que além de reduzir a participação das estatais no custeio dos chamados planos de autogestão, a Resolução 23/18 desrespeita o direito à livre negociação e tem foco na privatização dos convênios dos empregados públicos. A proposta ainda será analisada pelo Plenário da Câmara dos Deputados, mas já foi aprovado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Finalizando, salientamos que após revisão da referida Resolução, entendemos que a CGPAR 23, só poderá ser aplicada, caso não seja votada na CCJ, para novos funcionários, via concurso público.

VAI TER LUTA!

Compartilhe este informe com os colegas.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 30 de outubro de 2020.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

